

**Introdução:** o Transtorno Bipolar (TB) é uma doença comum, com prevalência entre 0,5 e 2,4% da população adulta, atingindo igualmente homens e mulheres, apresentando comorbidades como abuso de álcool e de drogas e transtorno de ansiedade em aproximadamente 50% dos pacientes. Segundo a Organização Mundial de Saúde em 1990 o TB é a sexta doença a causar perda de habilidades e dificuldade de ajustamento em pessoas entre 15 e 44 anos. Comparadas com pessoas saudáveis, indivíduos com TB apresentam maior dificuldade no desempenho profissional, nas atividades de lazer, assim como prejuízos na interação social e familiar.

**Métodos:** 60 pacientes com TB do Ambulatório de Transtorno do Humor Bipolar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (PROTAHBI-HCPA). A avaliação psiquiátrica foi realizada através da aplicação de quatro escalas: inventário de avaliação do estigma e discriminação social (SDS) composta por duas escalas – Experiências com o Estigma (SES) e Escala do Impacto do Estigma (SIS); escala de Hamilton Depressão com 17 itens (HAMD); escala para avaliação de mania (YMRS) e escala para avaliação de funcionalidade (FAST).

**Resultados:** correlação positiva entre SES e SIS ( $r_s = 0,744$ ,  $p < 0,001$ ), entre SES e FAST ( $r_s = 0,486$ ,  $p < 0,001$ ) e entre SIS e FAST ( $r_s = 0,540$ ,  $p < 0,001$ ). SES e SIS correlacionam positivamente com HAMD (respectivamente  $r_s = 0,469$ ,  $p < 0,001$  e  $r_s = 0,303$ ,  $p = 0,021$ ). SES e SIS não correlacionam significativamente com YMRS.

**Conclusão:** o funcionamento nas áreas de autonomia, ocupação, cognição, relações interpessoais, finanças e lazer parecem sofrer influência das experiências de preconceito vivenciadas pelos pacientes com TB.